

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

NORDESTE LOGÍSTICA III S.A.

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

Nordeste Logística III S.A.

Balço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 (Valores expressos em milhares de Reais)

Ativo	Nota	2024	2023 reapresentado	Passivo e patrimônio líquido	Nota	2024	2023 reapresentado
Caixa e equivalentes de caixa	7	14.594	20.386	Fornecedores	12	1.257	1.182
Contas a receber de clientes	8	996	1.418	Obrigações sociais e trabalhistas	13	816	1.196
Adiantamentos a fornecedores		45	170	Dividendos a pagar	15	515	253
Tributos a recuperar		1.517	829	Passivo de arrendamento	11	6.365	6.014
Despesas antecipadas	9	184	361	Total do passivo circulante		8.953	8.645
Total do ativo circulante		17.336	23.164				
				Passivo de arrendamento	11	8.486	13.093
Imobilizado	10	24.773	21.104	Imposto diferido	13	1.748	1.170
Ativo de direito de uso	11	29.489	30.174	Total do passivo não circulante		10.234	14.263
Intangível		92	126				
Total do ativo não circulante		54.354	51.404	Patrimônio líquido	16		
				Capital social		50.933	50.933
				Reserva legal		111	56
				Reserva de lucros		1.459	671
				Total do patrimônio líquido		52.503	51.660
Total do ativo		71.690	74.568	Total do passivo e patrimônio líquido		71.690	74.568

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Nordeste Logística III S.A.

Demonstração dos resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023

(Valores expressos em milhares de Reais)

	<u>Nota</u>	<u>2024</u>	<u>2023</u> <u>reapresentado</u>
Receita operacional líquida	17	12.767	13.351
Custos dos serviços	18	(8.753)	(8.053)
Lucro bruto		<u>4.014</u>	<u>5.298</u>
Despesas administrativas e comerciais	18	(2.583)	(2.269)
Total		<u>(2.583)</u>	<u>(2.269)</u>
Resultado antes do resultado financeiro e impostos		<u>1.431</u>	<u>3.029</u>
Receitas financeiras	19	1.570	2.501
Despesas financeiras	19	(1.318)	(1.643)
Resultado financeiro, líquido		<u>252</u>	<u>858</u>
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro		1.683	3.887
Impostos sobre a renda	20	(578)	(1.964)
Lucro ou prejuízo do exercício		<u>1.105</u>	<u>1.923</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Nordeste Logística III S.A.

Demonstração dos resultados abrangentes Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 (Valores expressos em milhares de Reais)

	<u>2024</u>	<u>2023 reapresentado</u>
Resultado do exercício	1.105	1.923
Outros resultados abrangentes	<u>-</u>	<u>-</u>
Total dos resultados abrangentes	1.105	1.923

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Nordeste Logística III S.A.

Demonstração da mutação do patrimônio líquido Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 (Valores expressos em milhares de Reais)

Contas	Reservas de lucros			Lucros Acumulados	Total
	Capital Social	Reserva legal	Retenção de lucros		
SALDO EM 31/12/2022	50.933	-	-	(854)	50.079
Ajuste de exercícios anteriores	-	-	-	(89)	(89)
CAPITAL	-	-	-	-	-
Constituição reserva legal	-	56	-	(56)	-
Distribuição dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	(253)	(253)
Constituição de reserva de lucro	-	-	671	(671)	-
TRANSAÇÕES	-	-	-	-	-
Resultado do Exercício	-	-	-	1.923	1.923
SALDO EM 31/12/2023 reapresentado	50.933	56	671	-	51.660
Constituição reserva legal	-	55	-	(55)	-
Distribuição dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	(262)	(262)
Constituição de reserva de lucro	-	-	788	(788)	-
TRANSAÇÕES	-	-	-	-	-
Resultado do Exercício	-	-	-	1.105	1.105
SALDO EM 31/12/2024	50.933	111	1.459	-	52.503

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Nordeste Logística III S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 (Valores expressos em milhares de Reais)

	2024	2023
Resultado do exercício	1.105	1.923
	<u>1.105</u>	<u>1.923</u>
<u>Ajustes para conciliar o resultado do exercício:</u>		
Depreciação e amortização	3.452	2.109
Juros de arrendamento	1.311	1.509
Baixa de imobilizado	100	-
Adição/baixa de arrendamento	-	919
Imposto diferido	578	1.080
	<u>6.546</u>	<u>7.540</u>
(Aumento) Redução dos ativos operacionais		
Contas a receber de clientes	422	127
Adiantamento fornecedor	124	(117)
Tributos a recuperar	(688)	(828)
Despesas antecipadas	175	(125)
	<u>33</u>	<u>(943)</u>
(Aumento) Redução dos passivos operacionais		
Fornecedores	76	805
Obrigações sociais e trabalhistas	(380)	(247)
Dividendos a pagar	-	500
	<u>(304)</u>	<u>1.058</u>
Caixa gerado pelas atividades operacionais	<u>6.275</u>	<u>7.655</u>
Impostos sobre a renda pagos	-	(674)
Fluxo de caixa líquidos gerado pelas atividades operacionais	<u>6.275</u>	<u>6.981</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Adição de imobilizado e intangível	(5.800)	(3.948)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	<u>(5.800)</u>	<u>(3.948)</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Pagamento arrendamento CPC 06	(6.267)	(6.188)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	<u>(6.267)</u>	<u>(6.188)</u>
Aumento no caixa e equivalentes de caixa	<u>(5.792)</u>	<u>(3.155)</u>
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	20.386	23.541
Caixa e equivalente de caixa no final do exercício	14.594	20.386
Aumento no caixa e equivalente de caixa	<u>(5.792)</u>	<u>(3.155)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Nordeste Logística III S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024 (Em milhares de reais)

1 Contexto operacional

A NORDESTE LOGÍSTICA III S.A. (“Companhia”) é uma Sociedade de Propósito Específico (“SPE”), constituída em 2 de outubro de 2019, tem por único e exclusivo objeto social a exploração, sob o regime de arrendamento, da área e infraestrutura pública localizada dentro do Porto Organizado de Cabedelo, Paraíba, para atividades de armazenagem e depósito, de todo tipo de produto, sólido, líquidos e gasoso por conta de terceiros, e ainda operação de terminais aquaviários para movimentação de carga e descarga, principalmente de granéis líquidos, especialmente combustíveis. A Companhia está estabelecida na Rua Coronel José Teles, nº 497, Bairro Santa Catarina, Cabedelo, Paraíba, CEP: 58.100-405.

Contrato de arrendamento

A Agência Nacional de Transporte Aquaviário (“ANTAQ”), realizou licitação, na modalidade Leilão Presencial, conforme procedimento descrito no Edital nº 09/2018-ANTAQ e no Manual de Procedimentos, objetivando a seleção de proposta mais vantajosa, adotando-se o critério de maior valor de Outorga, para a celebração de Contrato de Arrendamento de área e infraestrutura públicas localizadas dentro do Porto Organizado.

A Companhia ofertou R\$ 30 milhões de valor de outorga e venceu o leilão para arrendamento da área e infraestrutura pública para movimentação, armazenagem e distribuição de granéis líquidos, especialmente combustíveis, localizada dentro do Porto Organizado de Cabedelo, na Paraíba, denominada AE-11.

Em 16 de dezembro de 2019, foi celebrado o Contrato de Arrendamento nº 07/2019 entre a União Federal por intermédio do Ministério da Infraestrutura (Poder concedente), com a interveniência da ANTAQ e da Companhia Docas do Estado da Paraíba com a Companhia. O contrato tem por objetivo arrendamento de área com 20.465 m², localizada dentro do Porto Organizado de Cabedelo, no Estado da Paraíba, a ser utilizada para movimentação, armazenagem e distribuição de granéis líquidos, especialmente combustíveis, com a estimativa de movimentação mínima determinada no item 7.1.2.1 do contrato e tem o prazo de 25 anos a partir de 1 de março de 2021 (data de assunção).

2 Apresentação das demonstrações financeiras

(a) Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP), as quais compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC e observando a Resolução Normativa nº 49 da ANTAQ – Agência Nacional de Transportes Aquaviários.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

As demonstrações financeiras da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foram autorizadas para emissão de acordo a aprovação dos membros do Conselho de Administração em 04 de setembro de 2025.

(b) Continuidade operacional

A Administração concluiu não haver incertezas materiais que coloquem em dúvida a continuidade da Companhia. Não foram identificados eventos ou condições que, individualmente ou coletivamente, podem levantar dúvidas significativas quando a capacidade de manter sua continuidade operacional. A Companhia conta com o suporte financeiro dos acionistas.

Nordeste Logística III S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024 (Em milhares de reais)

(c) Base de elaboração ou mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, exceto para determinados ativos e passivos financeiros que são mensurados a valor justo através do resultado.

(d) Moeda funcional e de apresentação das demonstrações contábeis

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados em Real (R\$), moeda funcional e de apresentação das demonstrações financeiras, que representa a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia opera. Os valores foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

(e) Uso de estimativas

As demonstrações contábeis foram elaboradas com apoio em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações contábeis foram apoiadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações contábeis.

Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo e pelo método de ajuste a valor presente, as estimativas do valor em uso dos terrenos e edificações, análise de risco de crédito para determinação de provisão para devedores duvidosos, assim como das análises dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações contábeis devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente.

As demonstrações contábeis apresentam informações comparativas em relação ao exercício anterior.

3 Principais políticas contábeis

As políticas contábeis significativas adotadas pela Companhia estão descritas nas notas explicativas específicas, relacionadas aos itens apresentados. Aquelas aplicáveis, de modo geral, em diferentes aspectos das demonstrações financeiras, são descritas a seguir.

Importa ressaltar que tais políticas contábeis têm sido aplicadas de maneira consistente em todos os períodos apresentados nessas demonstrações financeiras.

3.1 Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins. A Companhia considera equivalente de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo; por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

3.2 Instrumentos financeiros

Ativos financeiros são reconhecidos quando a Companhia assume direitos contratuais de receber caixa ou outros ativos financeiros de contratos nos quais são parte. Ativos financeiros são desreconhecidos quando os direitos de receber caixa atrelados ao ativo financeiro expiram ou foram transferidos substancialmente os riscos e benefícios para terceiros. Ativos e passivos são reconhecidos quando direitos e/ou obrigações são retidos na transferência pela Companhia.

Nordeste Logística III S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024 (Em milhares de reais)

Passivos financeiros são reconhecidos quando a Companhia assume obrigações contratuais para liquidação em caixa ou na assunção de obrigações de terceiros por meio de um contrato no qual são parte. Passivos financeiros são desreconhecidos quando são quitados, extintos ou expirados.

(i) **Ativos financeiros**

Classificação

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado ao: (i) custo amortizado; (ii) valor justo por meio de outros resultados abrangentes ("FVOCI"); ou (iii) valor justo por meio do resultado ("FVTPL").

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se satisfizer ambas as condições a seguir: (i) o ativo é mantido dentro de um modelo de negócios com o objetivo de coletar fluxos de caixa contratuais; e (ii) os termos contratuais do ativo financeiro dão origem, em datas específicas, aos fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e de juros sobre o valor principal em aberto.

Um ativo financeiro é mensurado no FVOCI somente se satisfizer ambas as condições a seguir: (i) o ativo é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é alcançado tanto pela coleta de fluxos de caixa contratuais como pela venda de ativos financeiros; e (ii) os termos contratuais do ativo financeiro dão origem, em datas específicas, a fluxos de caixa que representam pagamentos de principal e de juros sobre o valor principal em aberto.

Todos os outros ativos financeiros são classificados como mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas de ativos financeiros são reconhecidas na data da negociação. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo reconhecido no resultado.

Os ativos financeiros ao valor justo reconhecidos no resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado no período em que ocorrerem.

Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Companhia são: caixa e equivalentes de caixa e contas a receber de clientes.

Valor recuperável (*impairment*) de ativos financeiros – ativos mensurados ao custo amortizado

A Companhia avalia no final de cada período de relatório se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros esteja deteriorado. Os critérios utilizados pela Companhia para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment* incluem: (i) dificuldade financeira significativa do emissor ou tomador; (ii) uma quebra de contrato, como inadimplência ou atraso nos pagamentos de juros ou de principal; (iii) probabilidade de o devedor declarar falência ou reorganização financeira; e (iv) extinção do mercado ativo daquele ativo financeiro em virtude de problemas financeiros.

Desreconhecimento de ativos financeiros

Um ativo financeiro (ou, quando for o caso, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é baixado principalmente quando: (i) os direitos de receber fluxos de

Nordeste Logística III S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024 (Em milhares de reais)

caixa do ativo expirarem; e (ii) a Companhia transferiu os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro por força de um acordo de “repasse”; e (a) a Companhia transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo; ou (b) a Companhia não transferiu e não reteve substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferiu o controle sobre esse ativo.

(ii) Passivos financeiros

Reconhecimento e mensuração

Um passivo financeiro é classificado como mensurado pelo valor justo por meio do resultado caso seja definido como mantido para negociação ou designado como tal no momento do seu reconhecimento inicial. Os custos da transação são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Esses passivos financeiros são mensurados pelo valor justo e eventuais mudanças no valor justo, incluindo ganhos com juros e dividendos, são reconhecidas no resultado do exercício.

Os principais passivos financeiros da Companhia, que são inicialmente reconhecidos a valor justo, incluem fornecedores, empréstimos e financiamentos.

Mensuração subsequente

Após o reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos, fornecedores e contas a pagar são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos.

Desreconhecimento de passivos financeiros

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecidos na demonstração do resultado.

3.3 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são registradas e mantidas no balanço patrimonial pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, sendo o risco de realização avaliado pela Administração, que, quando necessário, constitui provisão para perdas de crédito esperadas com base na avaliação individual dos créditos, na análise da conjuntura econômica e no histórico de perdas registradas por faixa de vencimento.

A Companhia avalia, em base prospectiva, as perdas esperadas de crédito associadas aos títulos de dívida registrados ao custo amortizado. A Companhia reconhece as perdas esperadas ao longo do prazo destes recebíveis, a partir do seu reconhecimento inicial.

3.4 Imobilizado

São apresentados ao custo, líquido de depreciação acumulada e/ou perdas cumuladas por redução ao valor recuperável, se for o caso. O referido custo inclui o custo de reposição de parte do imobilizado, quando os critérios de reconhecimento forem satisfeitos.

Quando partes significativas do ativo imobilizado são substituídas, a Companhia reconhece essas partes como ativo individual com vida útil e depreciação específica. Da mesma forma, quando uma inspeção relevante for feita, o seu custo é reconhecido no valor contábil do imobilizado, se os critérios

Nordeste Logística III S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024 (Em milhares de reais)

de reconhecimento forem satisfeitos. Todos os demais custos de reparos e manutenção são reconhecidos na demonstração do resultado, quando incorridos.

Depreciação é calculada de forma linear ao longo da vida útil do ativo, as taxas de depreciação estão demonstradas na nota explicativa nº 10.

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

3.5 Ativo de direito de uso e passivo de arrendamento

A Companhia aplica uma única abordagem de reconhecimento e mensuração para todos os arrendamentos, exceto para arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor.

A Companhia reconhece os passivos de arrendamento para efetuar pagamentos de arrendamento e ativos de direito de uso que representam o direito de uso dos ativos subjacentes.

A Companhia reconhece os ativos de direito de uso na data de início do arrendamento (ou seja, na data em que o ativo subjacente está disponível para uso). Na data de início, a Companhia mensura o ativo de direito de uso ao custo.

Os ativos de direito de uso são depreciados linearmente, pelo mesmo prazo de vigência do contrato de arrendamento.

Os ativos de direito de uso também estão sujeitos a redução ao valor recuperável.

Na data de início do arrendamento, a Companhia reconhece os passivos de arrendamento mensurados pelo valor justo dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o prazo do arrendamento. Os pagamentos do arrendamento incluem pagamentos fixos menos quaisquer incentivos de arrendamento a receber, pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de um índice ou taxa, e valores esperados a serem pagos sob garantias de valor residual.

Os pagamentos variáveis de arrendamento que não dependem de um índice ou taxa são reconhecidos como despesas no período em que ocorre o evento ou condição que gera esses pagamentos.

Ao calcular o valor presente dos pagamentos do arrendamento, a Companhia usa a sua taxa incremental. Após a data de início, o valor do passivo de arrendamento é aumentado para refletir o acréscimo de juros e reduzido para os pagamentos de arrendamento efetuados. Além disso, o valor contábil dos passivos de arrendamento é mensurado se houver uma modificação, uma mudança no prazo do arrendamento, uma alteração nos pagamentos do arrendamento (por exemplo, mudanças em pagamentos futuros resultantes de uma mudança em um índice ou taxa usada para determinar tais pagamentos de arrendamento) ou uma alteração na avaliação de uma opção de compra do ativo subjacente.

3.6 Reconhecimento de receita

A Companhia presta serviços de armazenagem de combustíveis e sua receita é reconhecida em função da realização dos serviços e com base no valor justo da contraprestação recebida ou a receber, na medida em que for provável que os benefícios econômicos futuros fluirão para a Companhia, e as receitas e os custos puderem ser mensurados com segurança.

3.7 Imposto de renda e contribuição social

A despesa de imposto de renda e contribuição social é calculada de acordo com as bases legais tributárias vigentes na data de apresentação das demonstrações financeiras. A tributação sobre o lucro compreende o imposto de renda e a contribuição social. O imposto de renda é computado sobre o lucro

Nordeste Logística III S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024 (Em milhares de reais)

tributável pela alíquota de 15% acrescido do adicional de 10% da parcela do lucro de exceder R\$ 240 mil no período de 12 meses, quanto a contribuição social é computada pela alíquota de 9% do sobre o lucro tributável. O imposto de renda e a contribuição social são reconhecidos pelo regime de competência.

3.8 Provisões

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando a Companhia espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

3.9 Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs.

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado.

Quanto aos demais ativos, as perdas por redução ao valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

3.10 Benefícios a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso a Companhia tenha uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável. A Companhia não concede benefícios de longo prazo a seus empregados.

3.11 Reapresentação das demonstrações financeiras.

(i) Em 2024, foi verificada a necessidade de reconhecimento do imposto diferido, sobre operações de arrendamento, suportado pelo CPC 32- Tributos sobre o lucro, apresentado nas apurações de imposto de renda-irpj e contribuição social sobre o lucro líquido-csll. O montante de reconhecimento referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023 não foi contabilizado na competência devida, sendo necessário a reapresentação dos saldos do referido ano. Esse fato gerou um impacto em R\$ 1.081 no resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e R\$ 89 em resultado de exercícios anteriores.

Nordeste Logística III S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024 (Em milhares de reais)

Com a correção do resultado reconhecido no exercício 2023, foi necessário a redução nos montantes referente a distribuição dos dividendos em R\$247, reservas de lucro R\$770 e reserva legal em R\$ 96.

A reapresentação das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2023, foi feita com base nas orientações emanadas pelo CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro”.

A seguir são apresentados os quadros contendo as reapresentações das linhas afetadas nas demonstrações financeira dos períodos anteriores:

Ativo	Saldo original	Ajuste	2023 reapresentado
Caixa e Equivalentes de caixa	20.386	-	20.386
Contas a receber de clientes	1.418	-	1.418
Adto a Fornecedor	170	-	170
Impostos a Compensar	829	-	829
Outras contas a receber	361	-	361
Total do ativo circulante	23.164		23.164
Tributos a recuperar	-	-	-
Total do realizável a longo prazo	-		-
Imobilizado	21.104	-	21.104
Ativo de direito de uso	30.174	-	30.174
Intangível	126	-	126
Total do ativo não circulante	51.404		51.404
Total do ativo	74.568		74.568

Nordeste Logística III S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024 (Em milhares de reais)

Passivo	Saldo original	Ajuste	2023 reapresentado
Fornecedores	1.182	-	1.182
Obrigações sociais e tributárias	1.196	-	1.196
Passivo de arrendamento	6.014	-	6.014
Dividendos a pagar (ii)	500	(247)	253
Total do passivo circulante	8.892		8.645
Passivo de arrendamento	13.093	-	13.093
Impostos diferido (i)	-	1.170	1.170
Total do exigível a longo prazo	13.093		14.263
Capital social	50.933		50.933
Reserva Legal (ii)	150	(96)	54
Resultado acumulado	1.500	(827)	673
Total patrimônio líquido	52.583		51.660
Total do passivo	74.568		74.568
Demonstração do resultado do exercício	Saldo original	Ajuste	2023 reapresentado
Receita operacional líquido	13.351	-	13.351
Custos dos serviços	(8.053)	-	(8.053)
Resultado bruto	5.298		5.298
Despesas administrativas e comerciais	(2.269)	-	(2.269)
Total	(2.269)		(2.269)
Resultado antes do resultado financeiro e impostos	3.029		3.029
Receitas financeiras	2.501	-	2.501
Despesas financeiras	(1.643)	-	(1.643)
Resultado financeiro	858		858
Resultado antes do IRPJ e CSLL	3.887		3.887
Impostos sobre a renda (i)	(883)	(1.081)	(1.964)
Resultado do exercício	3.004		1.923

Nordeste Logística III S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024 (Em milhares de reais)

4 Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

As atividades da Companhia a expõe a diversos riscos financeiros: risco de mercado (risco de taxa de juros), risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco da Companhia se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia.

A gestão de risco é realizada pela Alta Administração da Companhia, segundo as políticas aprovadas pelos acionistas. A Alta Administração da Companhia identifica, avalia e protege a Companhia contra eventuais riscos financeiros.

(a) Risco de mercado - de taxa de juros

O risco de taxa de juros da Companhia decorre dos contratos de arrendamentos.

A Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de novas operações para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas.

Considerando que substancialmente os arrendamentos da Companhia estão atrelados ao IPCA, a administração entende que o risco de mudanças significativas no resultado e nos fluxos de caixa é baixo.

(b) Risco de crédito

O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes.

Para bancos e instituições financeiras, são aceitos somente títulos de entidades consideradas de primeira linha.

Em relação aos créditos a clientes, a Companhia possui um número restrito de clientes sendo a grande maioria acionistas da Companhia.

(c) Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada pela Administração da Companhia.

A Administração monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida da Companhia, cumprimento de cláusulas, cumprimento das metas internas do quociente do balanço patrimonial e, se aplicável, exigências regulatórias externas ou legais - por exemplo, restrições de moeda.

Estimativa ao valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*), estejam próximos de seus valores justos, considerando os prazos de realização e liquidação desses saldos, de no máximo 45 dias. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais, futuros, pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para a Companhia para instrumentos financeiros similares. As taxas de juros efetivas nas datas dos balanços refletem as condições de mercado e os seus valores justos não diferem significativamente dos saldos nos registros contábeis. As aplicações financeiras, representadas por aplicações em CDB e classificadas como empréstimos e recebíveis, foram avaliadas com base na taxa de remuneração contratada junto a respectiva instituição financeira, considerada como taxa habitual de mercado.

Nordeste Logística III S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024 (Em milhares de reais)

5 Pronunciamentos novos ou revisados e aplicados pela primeira vez

A Companhia aplicou pela primeira vez certas normas e alterações, que são válidas para períodos anuais iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2024 (exceto quando indicado de outra forma). A Companhia decidiu não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas ainda não estejam vigentes.

Acordos de financiamento de fornecedores – Alterações ao CPC 03 (R2) e CPC 40 (R1)

As alterações ao CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa e ao CPC 40 (R1) - Instrumentos Financeiros: Divulgações esclarecem as características dos acordos de financiamento de fornecedores e exigem divulgação adicional de tais acordos. Os requisitos de divulgação nas alterações visam auxiliar os usuários das demonstrações financeiras a compreenderem os efeitos dos acordos de financiamento de fornecedores sobre os passivos, fluxos de caixa e exposição ao risco de liquidez de uma entidade.

Não houve impacto nas demonstrações financeiras do Grupo na aplicação das alterações mencionadas.

Alteração ao IAS 1/CPC 26 - Apresentação das Demonstrações Contábeis:

De acordo com o CPC 26 – Apresentação das demonstrações contábeis, para uma entidade classificar passivos como não circulantes em suas demonstrações financeiras, ela deve ter o direito de evitar a liquidação dos passivos por no mínimo doze meses da data do balanço patrimonial. Em janeiro de 2020, o IASB emitiu a alteração ao IAS 1 "Classification of liabilities as current or non-current", cuja data de aplicação era para exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2023, que determinava que a entidade não teria o direito de evitar a liquidação de um passivo por pelo menos doze meses, caso, na data do balanço, não tivesse cumprido com índices previstos em cláusulas restritivas (ex.: covenants), mesmo que a mensuração contratual do covenant somente fosse requerida após a data do balanço em até doze meses. Subsequentemente, em outubro de 2022, nova alteração foi emitida para esclarecer que passivos que contém cláusulas contratuais restritivas requerendo atingimento de índices sob covenants somente após a data do balanço, não afetam a classificação como circulante ou não circulante. Somente covenants com os quais a entidade é requerida a cumprir até a data do balanço afetam a classificação do passivo, mesmo que a mensuração somente ocorra após aquela data. A alteração de 2022 introduz requisitos adicionais de divulgação que permitam aos usuários das demonstrações financeiras compreender o risco do passivo ser liquidado em até doze meses após a data do balanço. A alteração de 2022 mudou a data de aplicação da alteração de 2020. Desta forma, ambas as alterações se aplicam para exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2024.

Não houve impacto nas demonstrações financeiras da Companhia na aplicação das alterações mencionadas.

Alteração ao CPC 06(R2) - Arrendamentos: a alteração emitida em setembro de 2022 traz esclarecimentos sobre o passivo de arrendamento em uma transação de venda e relocação ("sale and leaseback").

Ao mensurar o passivo de locação subsequente à venda e relocação, o vendedor-arrendatário determina os "pagamentos da locação" e os "pagamentos da locação revistos" de forma que não resulte no reconhecimento pelo vendedor-locatário de qualquer quantia do ganho ou perda relacionada ao direito de uso que retém. Isto poderia afetar particularmente as transações de venda e relocação

Nordeste Logística III S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024 (Em milhares de reais)

em que os pagamentos do arrendamento incluem pagamentos variáveis que não dependem de um índice ou taxa.

Não houve impacto nas demonstrações financeiras da Companhia na aplicação das alterações mencionadas.

6 Normas e interpretações emitidas, mas ainda não vigentes

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras da Companhia, estão descritas a seguir. A Companhia pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor.

Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras.

Em abril de 2024, o IASB emitiu o IFRS 18, que substitui o IAS 1 (equivalente ao CPC 26 (R1) - Apresentação de Demonstrações Financeiras). O IFRS 18 introduz novos requisitos para apresentação dentro da demonstração do resultado do exercício, incluindo totais e subtotais especificados. Além disso, as entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas dentro da demonstração do resultado do exercício em uma das cinco categorias: operacional, investimento, financiamento, impostos de renda e operações descontinuadas, das quais as três primeiras são novas.

A norma também exige a divulgação de medidas de desempenho definidas pela administração, subtotais de receitas e despesas, e inclui novos requisitos para a agregação e desagregação de informações financeiras com base nas “funções” identificadas das demonstrações financeiras primárias (primary financial statements (PFS)) e das notas explicativas.

Além disso, alterações de escopo restrito foram feitas ao IAS 7 (equivalente ao CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa), que incluem a alteração do ponto de partida para determinar os fluxos de caixa das operações pelo método indireto, de “lucro ou prejuízo do período” para “lucro ou prejuízo operacional” e a remoção da opcionalidade à classificação dos fluxos de caixa de dividendos e juros. Além disso, há alterações consequentes em vários outros padrões.

O IFRS 18 e as alterações nas outras normas entrarão em vigor para períodos de relatórios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027, com a aplicação antecipada permitida e devendo ser divulgada, embora no Brasil a adoção antecipada não seja permitida. O IFRS 18 será aplicado retrospectivamente.

A Companhia está atualmente trabalhando para identificar todos os impactos que as alterações terão nas demonstrações financeiras primárias e notas explicativas às demonstrações financeiras.

IFRS 19: Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações.

Em maio de 2024, o IASB emitiu o IFRS 19, que permite que entidades elegíveis optem por aplicar seus requisitos de divulgação reduzidos enquanto ainda aplicam os requisitos de reconhecimento, mensuração e apresentação em outros padrões contábeis IFRS. Para ser elegível, no final do período de relatório, uma entidade deve ser uma controlada conforme definido no IFRS 10 (CPC 36 (R3) – Demonstrações Consolidadas), não pode ter responsabilidade pública e deve ter uma controladora (final ou intermediária) que prepare demonstrações financeiras consolidadas, disponíveis para uso público, que estejam em conformidade com os padrões contábeis IFRS.

Nordeste Logística III S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024 (Em milhares de reais)

O IFRS 19 entrará em vigor para períodos de relatório iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027, com aplicação antecipada permitida.

A Companhia está atualmente trabalhando para identificar todos os impactos que as alterações terão nas demonstrações financeiras primárias e notas explicativas às demonstrações financeiras.

Alterações ao CPC 18 (R3) - Investimento em Coligada, Em Controlada e Empreendimento Controlado Em Conjunto e a ICPC 09 - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método da Equivalência Patrimonial.

Em setembro de 2024, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu alterações ao Pronunciamento Técnico CPC 18 (R3) e à Interpretação Técnica ICPC 09 (R3), com o objetivo de alinhar as normativas contábeis brasileiras com os padrões internacionais emitidos pelo IASB.

A atualização do Pronunciamento Técnico CPC 18 contempla a aplicação do método da equivalência patrimonial (MEP) para a mensuração de investimentos em controladas nas Demonstrações Contábeis Individuais, refletindo a alteração nas normas internacionais que agora permitem essa prática nas Demonstrações Contábeis Separadas. Essa convergência harmoniza as práticas contábeis adotadas no Brasil com as internacionais, sem gerar impactos materiais em relação à norma atualmente vigente, concentrando-se apenas em ajustes de redação e na atualização das referências normativas.

A ICPC 09, por sua vez, não tem correspondência direta com normas do IASB e por consequência estava desatualizada, exigindo alterações para alinhar sua redação a fim de ajustá-lo a atualizações posteriores a sua emissão e atualmente observadas nos documentos emitidos pelo CPC.

As alterações vigoram para períodos de demonstrações financeiras que se iniciam em ou após 1º de janeiro de 2025.

Não se espera que as alterações tenham um impacto material nas demonstrações financeiras da Companhia.

Alterações ao CPC 02 (R2) – Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e CPC 37 (R1) – Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade.

Em setembro de 2024, O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), emitiu a Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 27, que contempla alterações trazidas pelo Lack of Exchangeability emitido pelo IASB, com alterações no Pronunciamento Técnico CPC 02 (R2) - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e no CPC 37 (R1) - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade.

As alterações buscam definir o conceito de moeda conversível e orientam sobre os procedimentos para moedas não conversíveis, determinando que a conversibilidade deve ser avaliada na data de mensuração com base no propósito da transação. Caso a moeda não seja conversível, a entidade deve estimar a taxa de câmbio que reflita as condições de mercado. Em situações com múltiplas taxas, deve-se utilizar a que melhor represente a liquidação dos fluxos de caixa.

O pronunciamento também destaca a importância das divulgações sobre moedas não conversíveis, para que os usuários das demonstrações contábeis compreendam os impactos financeiros, riscos envolvidos e critérios utilizados na estimativa da taxa de câmbio.

Nordeste Logística III S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024 (Em milhares de reais)

As alterações vigoram para períodos de demonstrações financeiras que se iniciam em ou após 1º de janeiro de 2025.

Não se espera que as alterações tenham um impacto material nas demonstrações financeiras da Companhia.

7 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Conta corrente	7	-
Aplicação financeira	14.587	20.386
	<u>14.594</u>	<u>20.386</u>

As aplicações financeiras referem-se a instrumentos financeiros de curto prazo, de alta liquidez, classificados como custo amortizado, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

Esses investimentos financeiros referem-se substancialmente a Certificados de Depósitos Bancários remunerados à taxa média de 99% do CDI em 31 de dezembro de 2024 e 2023.

8 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela prestação de serviços no decurso normal da atividade da Companhia.

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Clientes	996	1.418
Provisão para perdas	-	-
	<u>996</u>	<u>1.418</u>

Os títulos a receber decorrente da prestação de serviços, são realizados e registrados em conformidade com a competência contábil do exercício, mas ainda não faturadas para os clientes em decorrência de condições contratualmente estabelecida.

9 Despesa antecipadas

Os saldos das outras contas a receber são representados por seguros a apropriar.

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Seguros a apropriar	184	349
Outras contas a receber	-	-
	<u>184</u>	<u>349</u>

Nordeste Logística III S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024 (Em milhares de reais)

10 Imobilizado

O ativo imobilizado é composto pelos seguintes itens:

	2024		2023		Tx anual de depreciação
	Custo de Aquisição	Depreciação acumulado	Líquido	Líquido	
Computadores e Periféricos	56	(28)	28	13	20%
Máquinas e Equipamentos	22.899	(7.441)	15.458	17811	10%
Móveis e utensílios	64	(14)	50	59	10%
Benfeitorias em bens de terceiros	629	(33)	596	-	10%
Imobilizado em andamento	8.641	-	8.641	3.221	
	32.289	(7.516)	24.773	21.104	

A seguir está apresentada a movimentação do ativo imobilizado:

	Saldo em 31/12/2023	Adição	Baixas	Transferência	Depreciação	Saldo em 31/12/2024
Computadores e Periféricos	13	25	-	-	(10)	28
Software	128	-	-	-	(37)	91
Maquinas e Equipamentos	17.429	93	(87)	-	(1.982)	15.453
Móveis e utensílios	58	10	(13)	-	(5)	50
Equipamentos e instalações	6	-	-	-	-	6
Benfeitorias em bens de terceiro	-	-	-	629	(33)	596
Imobilizado em andamento	3.598	5.672	-	(629)	-	8.641
	21.232	5.800	(100)	-	(2.067)	24.865

	Saldo em 31/12/2022	Adição	Baixas	Transferência	Depreciação	Saldo em 31/12/2023
Computadores e Periféricos	19	-	-	-	(6)	13
Software	70	84	-	-	(26)	128
Maquinas e Equipamentos	18.982	519	-	-	(2.072)	17.429
Móveis e utensílios	30	33	-	-	(5)	58
Equipamentos e instalações	-	6	-	-	-	6
Imobilizado em andamento	208	3.390	-	-	-	3.598
	19.309	4.032	-	-	(2.109)	21.232

Nordeste Logística III S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024 (Em milhares de reais)

11 Ativo de direito de uso e passivo de arrendamento

A seguir está apresentada a movimentação do ativo de direito de uso:

	Saldo em 31/12/2023	Adições	Amortização	Saldo em 31/12/2024	Prazo médio amortização
Ativos arrendados - custo de aquisição	33.826	701	-	34.527	25 anos
Ativos arrendados - amortização acumulada	(3.652)		(1.386)	(5.038)	
	30.174	701	(1.386)	29.489	

	Saldo em 31/12/2022	Adições	Amortização	Saldo em 31/12/2023	Prazo médio amortização
Ativos arrendados - custo de aquisição	32.751	1.075	-	33.826	25 anos
Ativos arrendados - amortização acumulada	(2.302)		(1.350)	(3.652)	
	30.449	1.075	-1.350	30.174	

Nordeste Logística III S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024 (Em milhares de reais)

A seguir está apresentada a movimentação do passivo de arrendamento:

	Saldo em 31/12/2023	Adições	Apropriação de juros	Pagamento	Saldo em 31/12/2024
Passivo de arrendamento	19.106	701	1.311	(6.267)	14.851
	19.106	701	1.311	(6.267)	14.851
Circulante	6.013				6.365
Não circulante	13.093				8.486
	19.106				14.851

	Saldo em 31/12/2022	Adições	Apropriação de juros	Pagamento	Saldo em 31/12/2023
Passivo de arrendamento	22.561	1.264	1.470	(6.189)	19.106
	22.561	1.264	1.470	(6.189)	19.106
Circulante	5.521				6.013
Não circulante	18.650				13.093
	24.171				19.106

12 Fornecedores

A Companhia possui uma carteira de fornecedores pulverizada que está representada substancialmente por prestadores de serviços. Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, não existem valores representativos em atraso, não existindo concentração ou relação de dependência de fornecimento de materiais e/ou serviços para com terceiros.

13 Obrigações sociais e tributárias

	<u>2024</u>	<u>2023</u> <u>reapresentado</u>
Salários a pagar	-	3
INSS a pagar	2	54
PIS a pagar	100	114
COFINS a pagar	392	478
IRPJ e CSLL a pagar	228	448
IRRF a pagar	3	5
Outras obrigações trabalhistas a pagar	65	72
ISS a pagar	26	49
Passivo circulante	816	1.196
Imposto diferido (i)	1.748	1.170
Passivo não circulante	1.748	1.170

Nordeste Logística III S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024 (Em milhares de reais)

(i) O imposto diferido é referente a variação da taxa de depreciação fiscal e vida útil e diferenças temporárias pertinentes ao arrendamento.

14 Provisão para contingências

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, julgou não relevante a constituição de provisão para cobrir as prováveis perdas.

Não existem outros processos avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível.

15 Dividendos a pagar

	<u>2024</u>	<u>2023</u> <u>reapresentado</u>
Saldo no início do exercício	253	-
Distribuição dos dividendos mínimos obrigatórios do exercício (Artigo 202 - Lei 6.404)	262	253
Saldo no final do exercício	<u>515</u>	<u>253</u>

16 Patrimônio líquido

Capital social

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 o capital social é de R\$ 50.933 dividido em 50.933.211 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, proporcionalmente entre os sócios:

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Ipiranga Produtos de Petróleo S.A.	16.977.737	16.977.737
Raízen Combustível S.A.	16.977.737	16.977.737
Vibra Energia S.A.	16.977.737	16.977.737
	<u>50.933.211</u>	<u>50.933.211</u>

Direito das ações

Cada ação ordinária confere a seu titular direito a 1 (um) voto nas deliberações das Assembleias Gerais.

Nordeste Logística III S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024 (Em milhares de reais)

Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício nos termos do art. 193 da Lei 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

Reserva de lucros

É destinada à aplicação em investimentos previstos no orçamento de capital e outras destinações conforme aprovação em assembleia geral.

Dividendos mínimos obrigatórios

	<u>2024</u>	<u>2023</u> <u>reapresentado</u>
Lucro ou prejuízo do exercício	1.105	1.923
Reserva legal	(55)	(54)
Absorção de prejuízo acumulado de exercícios anteriores	-	(854)
Base para distribuição de dividendos	1.050	1.015
Percentual de dividendos mínimos obrigatórios	25%	25%
Dividendo mínimo obrigatório	262	253

17 Receita operacional líquida

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Receita da prestação de serviço	14.905	15.570
(-) Impostos sobre vendas	(2.138)	(2.219)
	<u>12.767</u>	<u>13.351</u>

Nordeste Logística III S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024 (Em milhares de reais)

18 Custos e despesas por natureza

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Operação e movimentação de combustível	(4.117)	(3.854)
Manutenções	(553)	(446)
Seguros	(468)	(223)
Energia elétrica	(140)	(102)
Depreciação direito de uso	(1.386)	(1.350)
Depreciação e amortização	(2.067)	(2.109)
Despesas com salários	(149)	(184)
Outras despesas e custos	(712)	(233)
Serviços prestados	(1.603)	(1.747)
Taxas e emolumentos	(58)	(20)
Despesas com viagens	(32)	(18)
IPTU	(3)	-
PECLD	(22)	-
Despesas tributárias	(26)	(36)
	<u>(11.336)</u>	<u>(10.322)</u>
 <i><u>Classificadas como:</u></i>		
Custos dos serviços	(8.753)	(8.053)
Despesas administrativas e comerciais	(2.583)	(2.269)
	<u>(11.336)</u>	<u>(10.322)</u>

19 Resultado financeiro, líquido

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Rendimento de aplicações financeiras	1.568	2.501
Juros e multas recebidas	2	-
<i><u>Receitas financeiras</u></i>	<u>1.570</u>	<u>2.501</u>
Juros	(7)	(17)
Juros de arrendamentos	(1.311)	(1.626)
<i><u>Despesas financeiras</u></i>	<u>(1.318)</u>	<u>(1.643)</u>
Resultado financeiro, líquido	<u>252</u>	<u>858</u>

Nordeste Logística III S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024 (Em milhares de reais)

20 Tributos sobre o lucro

Abaixo segue a reconciliação do imposto de renda e contribuição social:

	2024	2023
Resultado do exercício antes dos impostos	1.683	3.887
Alíquota 15%	(253)	(583)
Adicional 10%	(144)	(365)
CSLL 9%	(151)	(350)
Despesa com imposto alíquota nominal	(548)	(1.298)
Ajuste do imposto de renda e Csl		
Redução benefício fiscal sobre diferido	694	-
Diferido ativo fiscal não reconhecido	(724)	(666)
Total de despesa com imposto de renda e Csl	(578)	(1.964)
Diferido	(578)	(1.964)
Corrente	-	

Nordeste Logística III S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024 (Em milhares de reais)

21 Transações com partes relacionadas

	Ativo		Passivo		Resultado			
	Contas a receber		Fornecedores		Receita		Custos/Despesas	
	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023
Acionistas								
Vibra Energia	452	712	-	-	7.392	3.950	-	-
Ipiranga Produtos de Petróleo S.A.	320	386	-	-	3.865	2.666	-	-
Raízen Combustíveis	224	319	386	426	3.647	2.375	4.699	3854
Total	996	1417	386	426	14.904	8.991	4.699	3.854

(a) Através de contrato firmado em 24 de junho de 2021, a Companhia presta serviços de Terminal de Armazenagem de Graneis Líquidos (combustível) para o acionista Vibra Energia

(b) Através de contrato firmado em 24 de junho de 2021, a Companhia presta serviços de Terminal de Armazenagem de Graneis Líquidos (combustível) para o acionista Ipiranga Produtos de Petróleo S.A.

(c) Através de contrato firmado em 24 de junho de 2021, a Companhia presta serviços de Terminal de Armazenagem de Graneis Líquidos (combustível) para o acionista Raízen Combustíveis

(d) Através de contrato em condições de mercado, a acionista Raízen presta serviços relacionados operação e movimentação e serviços de gerenciamento de obras para a Companhia.

Nordeste Logística III S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024 (Em milhares de reais)

22 Seguro (Não auditado)

A Companhia possui programa de gerenciamento com o objetivo de delimitar os riscos, buscando no mercado coberturas compatíveis com o seu porte e suas operações, através da contratação de seguros. As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros. O valor dos seguros contratados é considerado suficiente, segundo a opinião de assessores especialistas em seguros, para cobrir eventuais perdas.
